

Criação de uma cultura de preparação cibernética na sua força de trabalho remota: **CINCO SUGESTÕES**

Em resposta à pandemia da COVID-19, muitas pequenas e médias empresas (PME) de todo o mundo fecharam os seus escritórios e disseram aos seus colaboradores para trabalharem a partir de casa. **Muitas organizações e os seus colaboradores não estavam preparados para esta súbita mudança para o teletrabalho, nem estavam preparados para a possibilidade de o teletrabalho tornar-se ainda mais comum no futuro.**

Nesta nova realidade do teletrabalho, a cibersegurança tem de ser prioritária desde o primeiro momento, e depois disso. Os hackers encontram rapidamente formas de causar danos, tirando partido das vulnerabilidades de segurança mais frequentemente expostas com o teletrabalho. As organizações podem responder a esta ameaça através da criação de uma cultura de preparação cibernética, incorporando os aspetos essenciais da preparação cibernética na forma como cada colaborador trabalha.

O desafio, naturalmente, é criar uma cultura coesa dado que toda a sua força de trabalho pode estar distribuída por várias vilas e cidades, ou mesmo em países e continentes diferentes. Neste guia, apresentamos sugestões para que a sua força de trabalho remota conheça a importância da cibersegurança e se comprometa com a mesma, em condições de trabalho desafiadoras e por vezes desconhecidas.

Agora, mais do que nunca, todas as organizações têm de designar um Líder de preparação cibernética: alguém designado para criar uma cultura de preparação cibernética na sua organização. Os colaboradores precisam de saber com quem falar quando tiverem e preocupações sobre a cibersegurança. Podem precisar de orientação sobre como utilizar novas tecnologias, como Redes privadas virtuais (VPN) ou novos procedimentos, como a autenticação multifator (MFA).

Mas além de responder a perguntas e influenciar o comportamento das pessoas durante o teletrabalho, o Líder cibernético tem de saber como as pessoas estão a reagir a este novo ambiente de trabalho. A fadiga causada pela falta de fronteiras entre a vida profissional e pessoal pode afetar a produtividade e a capacidade de criar uma cultura de segurança e preparação cibernética.

Os alicerces da criação de uma cultura organizacional são a Sensibilização, o Compromisso e o Conhecimento. São necessárias comunicações frequentes e breves para aumentar a sensibilização. Um compromisso claro com a gestão sénior e o Líder cibernético tem de se propagar pela organização, para fomentar o compromisso. Só depois de existir uma base de sensibilização e compromisso na organização é que se pode, eficazmente, dar aos colaboradores informações específicas sobre o que precisam de fazer e como o fazer.

Os alicerces da Sensibilização, Compromisso e Conhecimento não mudam durante o teletrabalho. Só se muda a forma como o faz. Além disso, a preparação cibernética requer o compromisso de todos, sejam trabalhadores a tempo inteiro ou parcial e subcontratados.

O Programa gratuito de preparação cibernética CRI orienta o Líder cibernético relativamente aos aspetos essenciais na criação de uma cultura de preparação cibernética. Apresentamos a seguir cinco sugestões práticas que expandem o Programa e se focam em alargar a cultura de preparação cibernética à força de trabalho remota.



- 1 Concentre-se na mudança de um comportamento de cada vez, com um tema mensal de preparação cibernética.** Priorize um comportamento, como usar palavras-passe ou frases de acesso fortes, para mudar ou reforçar, e faça dele uma temática mensal de preparação cibernética. Dê aos colaboradores a formação necessária, para que saibam o que fazer e como. Esta abordagem é particularmente importante na introdução de novas tecnologias (como partilha de ficheiros na cloud, VPN, etc.) ou para permitir aos trabalhadores usar uma combinação de dispositivos pessoais e de empresa durante o teletrabalho.
- 2 Atualize as suas políticas e procedimentos de preparação cibernética para o teletrabalho,** conforme necessário. Pode fazer esta atualização em sincronia com o comportamento mensal a mudar. Certifique-se de que incorpora todas as novas tecnologias, que foram apresentadas na mudança para o teletrabalho, nestes procedimentos e políticas. É importante que os seus procedimentos e políticas estejam alinhados com as necessidades dos seus colaboradores de trabalhar remotamente, se não, arrisca-se a criar uma cultura de “solução alternativa”.
- 3 Envie um breve alerta semanal para destacar as novas ameaças cibernéticas e para reforçar a importância da preparação cibernética.** Este alerta deve partir do Líder cibernético e de outros gestores superiores. É importante mostrar, de forma visível, um compromisso contínuo por parte dos gestores superiores. O ambiente de teletrabalho acaba por perpetuar certos tipos de ameaças e vulnerabilidades e é importante manter os colaboradores informados.
- 4 Realize, todas as semanas, uma reunião em videoconferência de 30 minutos sobre Preparação cibernética, para falar de boas práticas** de teletrabalho e responder a perguntas. Utilize videoconferências para fomentar uma comunidade de trabalhadores remotos preparados para a cibernética. É importante encontrar formas de criar e manter um sentido de comunidade com uma força de trabalho remota. Faça disso uma reunião ao almoço ou uma Happy Hour virtual.
- 5 Realize um concurso amigável de Estrela do mês em preparação cibernética,** com uma cerimónia de prémios por videoconferência. Associe o tema à temática de preparação cibernética mensal.

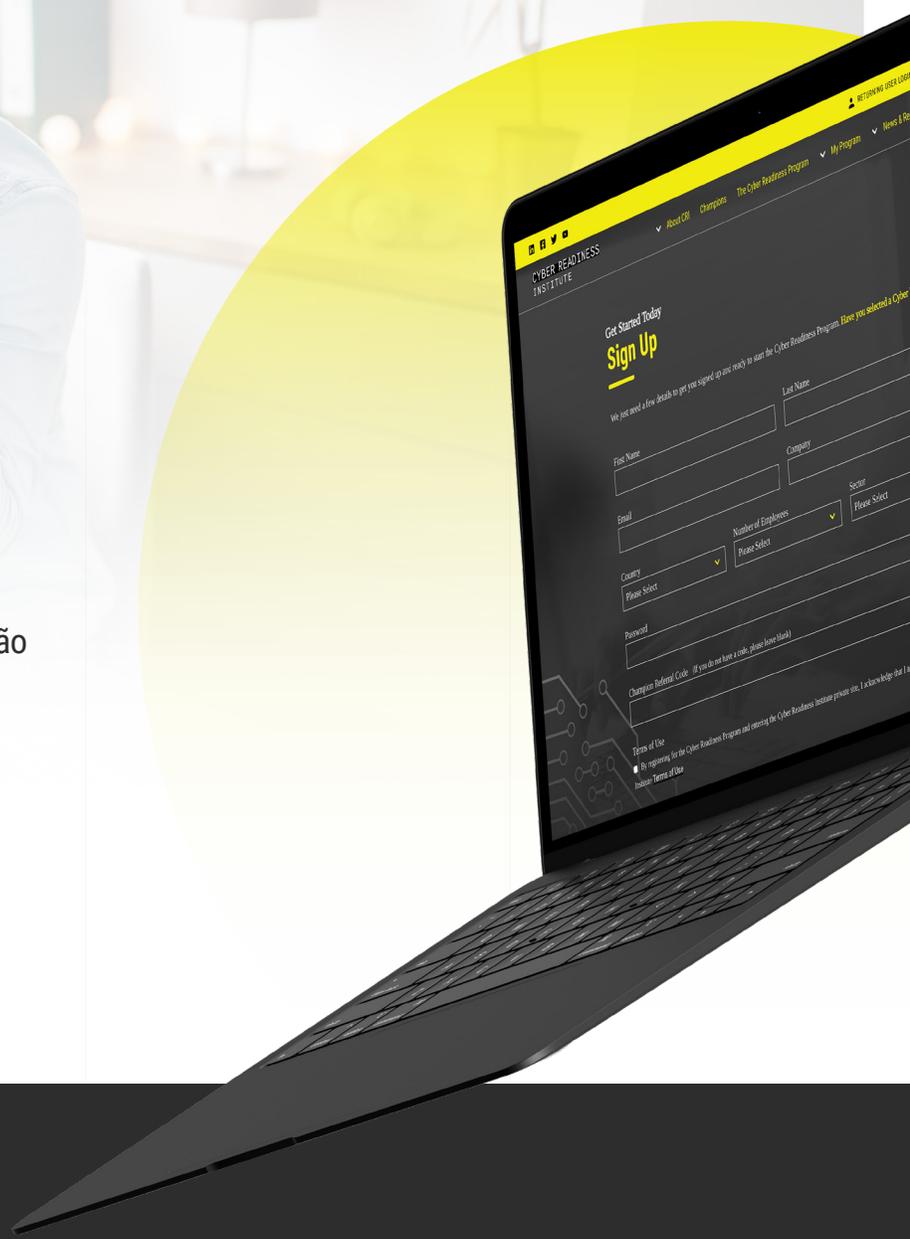


Estamos empenhados em ser um recurso de relevo na ajuda às PME a equilibrar teletrabalho e cibersegurança. Consulte o nosso site

(www.cyberreadinessinstitute.org)

para saber mais sobre o nosso programa de preparação cibernética gratuito e a função de um Líder cibernético. Entre em contacto connosco para perguntas, comentários ou histórias de sucesso

(support@cyberreadinessinstitute.org).



CYBER READINESS
INSTITUTE

Sobre o Cyber Readiness Institute

O Cyber Readiness Institute é uma iniciativa sem fins lucrativos que reúne líderes empresariais de vários setores e regiões geográficas para a partilha de recursos e conhecimento que informam o desenvolvimento de ferramentas gratuitas de segurança cibernética para pequenas e médias empresas (PMEs). O Programa de preparação cibernética online está disponível em chinês, inglês, francês, espanhol, português, árabe e japonês. Para saber mais, visite www.becyberready.com.